

OEI

Organización de Estados
Iberoamericanos

Organização de Estados
Ibero-americanos

III volume

Portfólio da Rede Ibero-Americana de Inovação Educativa



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE EDUCACIÓN, FORMACIÓN PROFESIONAL
Y DEPORTES



Direção

Mariano Jabonero – secretário-geral da OEI

Tamara Díaz Fouz – diretora-geral de Educação e ETP da OEI

Coordenação

Juan José Leal – Direção de Educação e ETP da OEI

Camila Saute Torresini – Direção de Educação e ETP da OEI

Cristina Alonso – Direção de Educação e ETP da OEI

Colaboração

Escritório Nacional da OEI no Chile

Escritório Nacional da OEI em Honduras

Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha (MEFPD)

– Subdireção-Geral de Cooperação Territorial e Inovação Educacional

Elisa Martínez - *Escuela del Vidrio* de Honduras

Íñigo Azcárate - *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*

Julio Soto - *Liceo Bicentenario Isidora Ramos de Gajardo*

Ligia Hernández - *Colegio de Bachilleres de Tabasco*

Ritza Gaona - *Escuela Fuente de Amor*

Revisão de texto e estilo, design e diagramação

Cálamo y Cran

Tradução ao português

Isaura Sulz

O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade dos representantes dos estabelecimentos de ensino que participaram nos projetos e não representa, necessariamente, a opinião da OEI ou do MEFPD.

Este material foi elaborado para ser divulgado da forma mais ampla possível e, assim, contribuir para o conhecimento e a troca de ideias. É autorizada a reprodução sem fins lucrativos do conteúdo deste material, desde que citada a fonte.

III volume

Portfólio da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional

Apresentação 04

Introdução 05

01 Etapa “Empatizar” 07

Ciclo temático: “Aprendizagem-serviço” 08

02 Etapa “Definir” 08

03 Etapa “Idealizar” 10

Ciclo temático: “Alianças e redes” 17

02 Etapa “Definir” 17

03/04 Etapas “Idealizar” e “Prototipar” 18

A Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, criada pela Secretaria-Geral da OEI e pelo Ministério da Educação e Formação Profissional da Espanha em 2022, visa contribuir para a melhoria do ecossistema de inovação educacional nos países ibero-americanos, através do fomento do trabalho colaborativo no âmbito da inovação entre os estabelecimentos de ensino da região.

Para atingir estes objetivos, a Rede trabalha com algumas linhas de ação, entre as quais está a melhoria das capacidades institucionais destes estabelecimentos de ensino e a articulação de relações entre eles, através da liderança dos próprios estabelecimentos.

Neste sentido, no final do período de trabalho 2024/2025, publicamos o III Portfólio Institucional da Rede, que contém uma seleção de recursos e experiências resultantes do III e IV Webinário Formativo e da III e IV Visita Imersiva Bilateral, que buscam integrar os conceitos e práticas de inovação aos sistemas de ensino ibero-americanos.

A seguir, apresentamos os resultados destas atividades realizadas por e para docentes e diretores das instituições de ensino membros da Rede, que tiveram a oportunidade de conhecer contextos educacionais diferentes dos seus, assim como expor suas realidades a muitos outros estabelecimentos de ensino da região, posicionando-os como agentes de mudanças positivas em seus contextos.

Introdução

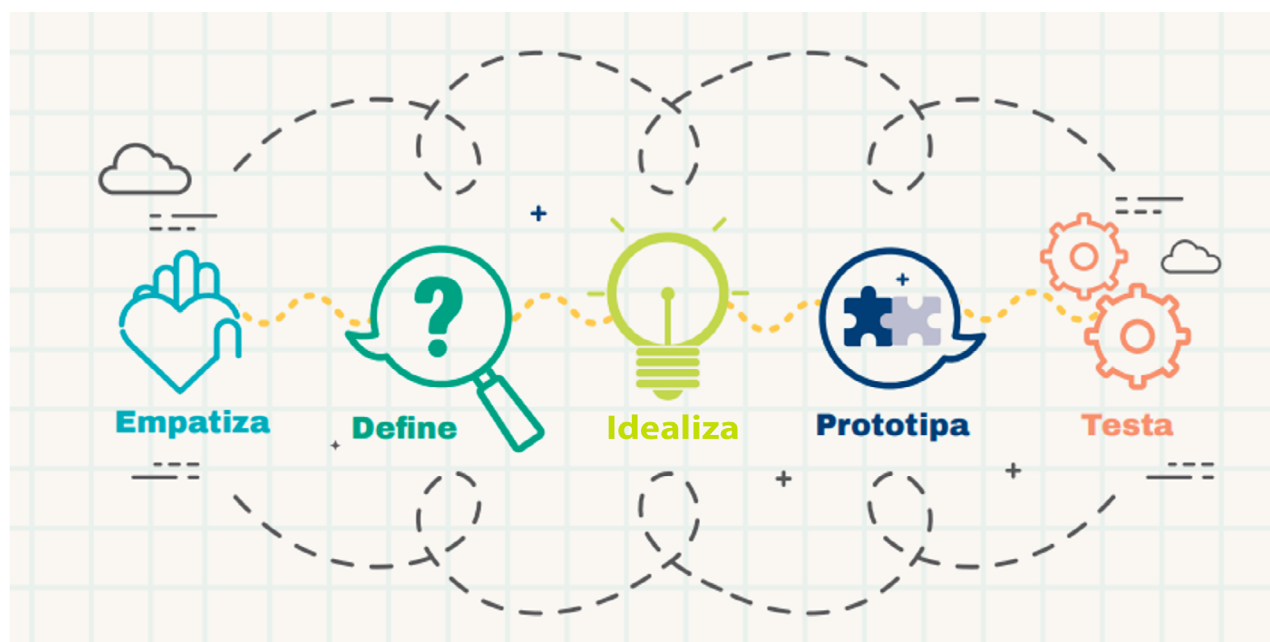


O III Portfólio Institucional da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional dá continuidade à colaboração entre a Secretaria-Geral da OEI e o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha. No mesmo formato dos volumes I e II do Portfólio, esta edição tem como objetivo continuar orientando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras nas instituições de ensino da região.

Tendo como material de referência o resultado das atividades realizadas com as instituições de ensino membros da Rede, este documento recopila perspectivas conceituais de especialistas e reflexões dos diretores e professores das instituições de ensino, no

intuito de se transformar em um documento coletivo voltado para a inovação escolar.

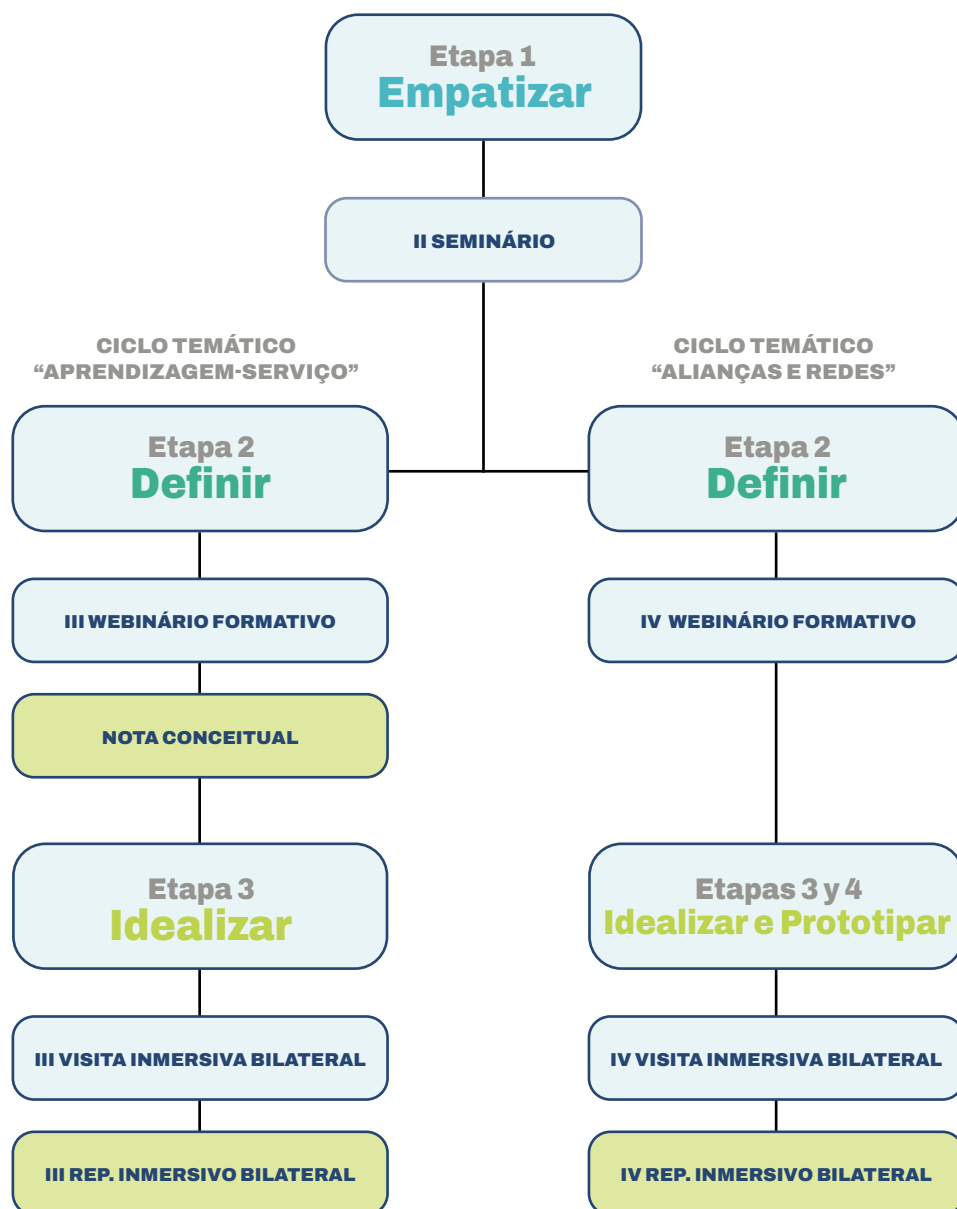
Neste sentido, o III Portfólio Institucional apresenta as atividades relativas à “Aprendizagem e Serviço” e “Liderança compartilhada, políticas públicas e alianças estratégicas”, direcionando a reflexão da Rede para novas formas de transformar a educação, com vistas a promover, nas instituições de ensino da região, espaços de cidadania integrados a uma sociedade mais consciente e sustentável. Para abordar estes novos temas, continuamos nos concentrando nas duas primeiras etapas *do design thinking*: imersão e definição, mas também avançando para as etapas de idealização e prototipagem.



Também enquadrado na perspectiva *do design thinking* aplicado ao campo educacional, assim como nos volumes I e II, o III Portfólio busca compreender as necessidades e percepções dos diversos contextos socioeducacionais abrangidos pela Rede, estabelecendo prioridades e objetivos comuns para o trabalho. Com isso, pretende-se oferecer às instituições de ensino as ferramentas necessárias para impulsionar os processos inovadores escolares e, assim, avançar nas etapas seguintes *do design thinking*, que buscam colocar em prática as propostas relacionadas aos temas em questão. Para abordar esses novos temas, continuamos nos concentrando nas duas primeiras etapas *do design thinking*: empatizar e definir, mas também avançamos para as etapas de idealizar e prototipar.

Nesse sentido, este Portfólio é desenvolvido a partir da etapa “empatizar”, com a atividade do II Seminário. As etapas seguintes decorrem em dois ciclos temáticos paralelos. No âmbito do ciclo sobre “Aprendizagem em serviço”, avança-se no sentido de “definir”, a partir da realização do III Webinário Formativo e da elaboração de sua Nota Conceitual, para a etapa de “idealizar”, com a III Visita Imersiva e seu Relatório Imersivo.

Inaugurando o ciclo posterior “Alianças e redes”, retoma-se o mesmo processo de “definir” para poder iniciar os trabalhos com esta temática, através da realização do IV Webinário Formativo. Em seguida, avança-se para a etapa de “idear”, através da IV Visita Imersiva e seu Relatório Imersivo, que lança as bases para começar a entrar em uma etapa de “prototipar”, uma vez que sugere pensar em projetos colaborativos futuros.





II Seminário Ibero-americano de Inovação Educacional, 2024.

01



Etapa “Empatizar”

II Seminário Temático

No II Seminário Ibero-Americano de Inovação Educacional da Rede, realizado em 2024, com o objetivo de identificar as questões prioritárias que deveriam ser abordadas, foi realizada uma consulta através de questionários aos representantes das instituições de ensino membros. Desta forma foi possível coletar uma série de tópicos que foram incorporados nas novas atividades da Rede através de dois ciclos temáticos. O primeiro deles, sobre “Aprendizagem e Serviço” e o seguinte, “Liderança compartilhada, políticas públicas e alianças estratégicas”, ambos como pano de fundo comum da conjuntura do trabalho em redes.

Ciclo temático “Aprendizagem-serviço”

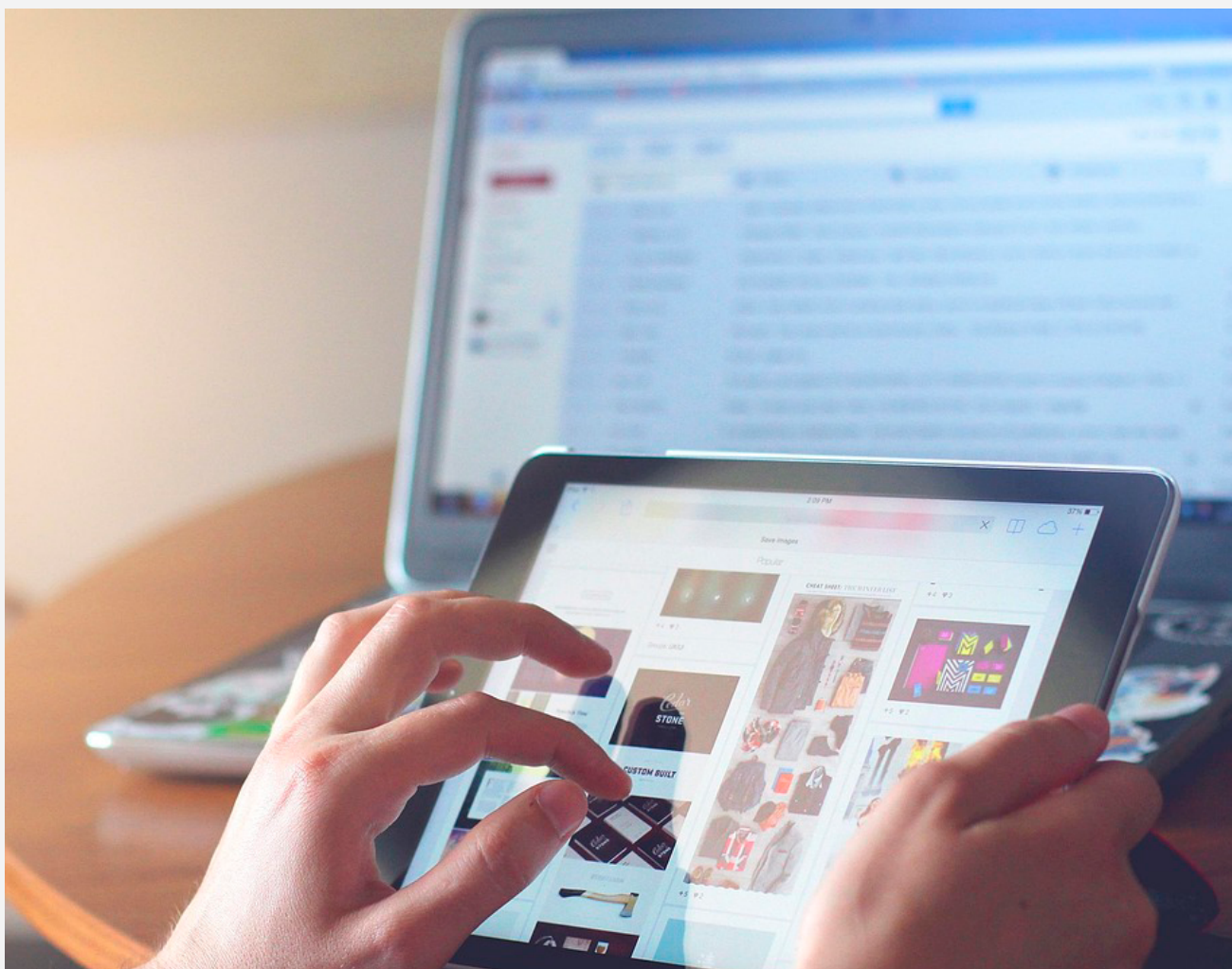
02



Etapa
“Definir”

III Webinar formativo

Com base nessas demandas das instituições de ensino, o III Webinar Formativo abordou, portanto, as práticas de aprendizagem e serviço nas salas de aula e nas redes de colaboração. Para a primeira dinâmica deste terceiro ciclo temático, contamos com a palestra de Roser Batlle para refletir com o grupo de instituições de ensino membros da Rede sobre a incorporação destas dinâmicas em suas salas de aula e o impacto local, regional e internacional das redes de cooperação. A seguir, apresentamos uma nota conceitual elaborada com base no debate com a especialista, como resultado de sua palestra.



Roser Batlle é fundadora da Rede Espanhola de Aprendizagem e Serviço e também faz parte do Centro Promotor de Aprendizagem e Serviço da Catalunha, da Fundação Zerbikas do País Basco: Aprendizagem e Serviço Solidário e da Rede Ibero-Americana de Aprendizagem e Serviço. A pedagoga espanhola vem promovendo, nas últimas décadas, o tema da “aprendizagem e serviço” na Espanha e na América Latina.

Para ela, o objetivo da educação consiste em formar cidadãos e cidadãs competentes, capazes de transformar o mundo. Se não fosse assim, ela lança a pergunta: para que serviria a educação? As crianças e os jovens já são cidadãos capazes de provocar mudanças positivas em seu contexto. Nesse sentido, segundo Roser, a Aprendizagem e Serviço (ApS) é motivadora por diversas razões:

1. Porque sai da sala de aula e quebra a rotina acadêmica.
2. Porque mostra a utilidade do conhecimento.
3. Porque revela talentos ocultos.
4. Porque reforça a autoestima e as crianças se sentem valorizadas.
5. Porque é um desafio.

Neste contexto, a especialista entende que esta proposta educacional é um ciclo que se retroalimenta, na medida em que o aprendizado melhora o serviço e, por sua vez, o serviço dá sentido ao aprendizado.

Durante o III Webinário da Rede, ela pôde compartilhar essas ideias com os representantes das instituições de ensino participantes, gerando um debate sobre o conhecimento que eles já tinham sobre o tema, assim como sobre as práticas que já conheciam, desenvolviam ou tinham interesse em desenvolver em seus contextos.

Depois, Roser apresentou as redes nacionais e internacionais das quais participa, como as mencionadas anteriormente, dando a conhecer diversas instituições de potencial interesse para os participantes, abrindo assim espaço para futuras colaborações, com vistas a continuar promovendo uma educação baseada no compromisso social.

Roser Batlle – Especialista em Aprendizagem e Serviço

“A ApS combina processos de aprendizagem e de serviço à comunidade escolar num único projeto bem articulado, onde os participantes aprendem trabalhando nas necessidades reais do ambiente com o objetivo de melhorá-lo”.

03



Etapa “Idealizar”

III Visita imersiva bilateral

Como resultado de todas as interações geradas durante o III Webinário Formativo: “Aprendizagem e Serviço”, as instituições de ensino membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI puderam apresentar suas propostas em relação ao tema em questão para participar da III Visita Imersiva Bilateral, realizada em colaboração com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha.

Esta atividade foi realizada de 22 a 25 de abril de 2025, em El Progreso (Honduras), e consistiu em uma experiência de mobilidade docente com o fim de promover a troca de experiências e conhecimentos sobre educação entre os representantes dos seguintes estabelecimentos de ensino: *Escuela Fuente de Amor* (Burunga, Panamá), representada pela diretora Ritza Gaona, e *Escuela del Vidrio* (El Progreso, Honduras), representada pela diretora Elisa Martínez.

Organizado pela Direção-Geral de Educação e ETP da Secretaria-Geral da OEI, com o apoio do Escritório Nacional da OEI em Honduras, este encontro reuniu educadores e outros atores da comunidade escolar para enriquecer as capacidades institucionais das escolas e contribuir para a articulação das relações entre elas e seus contextos.

Através de apresentações, debates e visitas culturais, foram abordados temas importantes, como aprendizagem e serviço, ensino dual, metodologias integradas, gestão socioemocional e liderança estudantil. Desta forma, a visita contribuiu para uma transferência de conhecimentos adaptada às necessidades de ambos os países, com vistas a ter um impacto duradouro nas comunidades escolares da região.



APRENDIZAGEM-SERVIÇO

III Relatório Imersivo Bilateral da Rede Ibero-americana de Inovação Educacional



DATA:

de 22 a 25 de abril de 2025



LUGAR:

El Progreso, Honduras



PARTICIPANTES:

- Escola anfitriã: *Escuela del Vidrio* (El Progreso, Honduras) - Elisa Martínez, diretora
- Escola visitante: *Escuela Fuente de Amor* (Burunga, Panamá) - Ritza Gaona, diretora



Clube de Tecnología da *Escuela del Vidrio*.

Experiências conhecidas e aprendizados adquiridos em El Progreso (Honduras) com instituições de ensino membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI

A

Experiência de sucesso apresentada pela instituição anfitriã *Escuela del Vidrio* (El Progreso, Honduras)



Projeto Lahat da *Escuela del Vidrio*.

O encontro começou com uma visita ao museu de El Progreso, onde foram dadas informações visuais e contada a história da cidade anfitriã, para que Ritza Gaona, diretora da *Escuela Fuente de Amor*, pudesse se situar no contexto do município e conhecer a idiossincrasia dos moradores e o contexto em que vivem os alunos.

A fim de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e promover competências essenciais nos alunos, as duas instituições participantes desenvolveram uma série de atividades conjuntas centradas em apresentações e debates sobre educação.

Uma vez na *Escuela del Vidrio*, Elisa Martínez conta que foi gratificante apresentar à diretora da escola visitante os projetos que desenvolvem em benefício do ensino-aprendizagem dos alunos, tanto na educação formal como no ensino técnico.

Nesse sentido, a escola desenvolve projetos nas áreas do empreendedorismo juvenil, educação financeira básica, tecnologias, comunicação e *soft skills*, e responsabilidade ética e profissional.

Acompanhadas pelo representante da OEI em Honduras, visitaram também o Instituto Roberto Micheletti, onde a vice-diretora lhes mostrou as instalações e falou sobre a menção que receberam do Escritório Nacional da OEI neste país.

Temas de interesse e possibilidades de implementar iniciativas semelhantes na instituição visitante *Escuela Fuente de Amor* (Burunga, Panamá)

Para Ritza Gaona, educação é evolução, transformação. Como diretora de uma escola de ensino fundamental, apesar de lidar com diferentes níveis educacionais, ela achou importantes os diversos temas trabalhados na *Escuela del Vidrio*.

A preparação que eles desenvolvem desde a mais tenra idade para a inserção no mercado de trabalho desperta esse interesse nos alunos, já que a escola se concentra nas competências e habilidades de uma especialidade técnica e de rápida inserção no mercado de trabalho.

Entre os temas de interesse propostos, vale citar:

- Promover a criatividade, a resolução de problemas e o espírito empreendedor.
- Ensinar aos alunos conceitos essenciais sobre gestão financeira, poupança e investimento.
- Tecnologia aplicada e competências digitais: preparar os alunos para o uso de ferramentas digitais essenciais em qualquer ambiente de trabalho moderno e para resolver problemas reais de sua comunidade.
- Comunicação eficaz e *soft skills*: trabalhar a empatia, a liderança, a colaboração e a expressão oral e escrita.

- Responsabilidade social e ética profissional: inculcar valores de respeito, compromisso e responsabilidade no desempenho de qualquer função profissional.

Nesse contexto, algumas metodologias de trabalho que chamaram a atenção foram:

- Oficinas vocacionais com profissionais convidados.
- Feira de projetos empreendedores criados pelos próprios alunos.
- Simulação de entrevistas de emprego e dinâmicas de trabalho em equipe.
- Programas de estágios de curta duração ou visitas guiadas a empresas locais.

Estas ações não apenas prepararão os alunos para futuros empregos, mas também fortalecerão sua autoestima, sua capacidade de adaptação às mudanças e seu desejo de continuar aprendendo ao longo da vida.

Desta forma, a escola se compromete a formar jovens competentes, criativos e comprometidos, prontos para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e dinâmico.



Projeto Foodtruck da *Escuela del Vidrio*.

B

Experiência de sucesso apresentada pela instituição visitante *Escuela Fuente de Amor* (Burunga, Panamá)

A *Escuela Fuente de Amor* do Panamá apresentou o projeto sobre liderança desenvolvido pelos alunos do 9º ano da *Escuela del Vidrio*, nas áreas de panificação-culinária, vitrais e turismo. Segundo Ritza Gaona, eles se mostraram muito entusiasmados e atentos às diferentes estratégias desenvolvidas pelo projeto sobre liderança e, embora a *Escuela Fuente de Amor* trabalhe com o ensino fundamental, ela acredita que as estratégias poderiam ser aplicadas a qualquer nível de educação, fazendo os devidos ajustes ao seu contexto.

A apresentação gerou um debate entre os alunos e a palestrante, os quais fizeram perguntas muito interessantes, podendo argumentar sobre a liderança estudantil. Esta atividade fortaleceu o pensamento crítico, o respeito em relação às diferentes opiniões e a expressão oral dos alunos. Da mesma forma, os alunos do 9º ano da *Escuela del Vidrio* se mostraram interessados em colocar em prática algumas estratégias de liderança em combinação com o ensino dual, já que que esta modalidade de formação permite uma melhor ligação entre a teoria e a prática profissional nas áreas em que eles estão se preparando para se inserir no mercado de trabalho.

Também se deu a oportunidade de apresentar ao corpo docente da *Escuela El Vidrio* as metodologias integradas com liderança e projetos interdisciplinares utilizando a abordagem STEAM. Os professores se mostraram atentos à relação entre liderança e essa metodologia, que integra ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática, considerando a possibilidade de aplicá-la em sua escola, uma vez que permite um aprendizado mais colaborativo, integrando conteúdos de várias disciplinas de forma transversal e interdisciplinar.

Ritza Gaona apresentando a *Escuela Fuente de Amor*.



Temas de interesse e possibilidades de implementar iniciativas semelhantes na instituição anfitriã *Escuela del Vidrio* (El Progreso, Honduras)

De acordo com Elisa Martínez, como anfitriões e se tratando de uma escola técnica que oferece duas modalidades de ensino, foi interessante conhecer o importante trabalho que a *Escuela Fuente de Amor* desenvolve com crianças do ensino fundamental. No início, pensamos que não teríamos tanto em comum, já que trabalhamos com populações diferentes, mas com o decorrer da visita percebemos que tínhamos muito o que compartilhar.

A *Escuela del Vidrio* ficou muito interessada nas metodologias integradas com liderança e projetos interdisciplinares utilizando a abordagem STEAM. No entanto, tendo em conta a população estudantil que eles têm e o contexto familiar de onde vêm, os programas que a escola já desenvolveu nessa área parecem funcionar no início, mas se observa que é difícil mudar a realidade de muitos alunos quando eles entram no mercado do trabalho. Somente depois de três anos de estudo é que eles podem saber se os programas são eficazes.

De qualquer forma, Elisa considera que, mesmo assim, seria possível implementar programas



DECLARAÇÃO DE RITZA GAONA

DIRETORA DA ESCUELA
FUENTE DE AMOR (BURUNGA,
PANAMÁ)

“O tempo que passamos juntos foi muito valioso para aprender de forma significativa o trabalho desenvolvido pela *Escuela del Vidrio* no que se refere à formação dos alunos da comunidade de El Progreso. Acreditamos tanto na motivação dos alunos quanto dos professores e que esta prática continuará fortalecendo as competências profissionais através da consolidação do trabalho em equipe.”

como este, seguindo o exemplo do programa de desenvolvimento de líderes “Teen Ready”, desde que seja possível unir estruturas e obter resultados observáveis e mensuráveis. Ela acha que seria possível usar a perspectiva do Panamá, aplicando ou fazendo um teste piloto em determinados períodos para verificar a eficácia do programa, e que seria interessante testar em sua escola um programa de liderança que seja eficaz e eficiente.

Além do mencionado acima, se interessaram pelo programa de saúde e bem-estar que a *Escuela Fuente de Amor* desenvolve, visto que os alunos do 7º ano têm entre 11 e 12 anos e, na maioria dos casos nas escolas públicas de Honduras, este assunto não é devidamente promovido na primeira etapa escolar. Isso seria aplicável à realidade de sua escola, desde que o programa fosse desenvolvido com uma abordagem adaptada aos seus alunos.

Considerações finais sobre a III Visita Imersiva Bilateral da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI



DECLARAÇÃO DE ELISA MARTÍNEZ

DIRETORA DA ESCUELA DEL VIDRIO (EL PROGRESO, HONDURAS)

“O esforço que a escola do Panamá faz para formar crianças em situações de vulnerabilidade é muito semelhante ao nosso, já que nossa escola se encontra em um contexto de risco. Achei interessante o desenvolvimento de habilidades nas crianças e que, desde cedo, elas sejam estimuladas a desenvolver a liderança. Como vistas ao futuro, esta experiência me incentivou a continuar testando novas estratégias a fim de desenvolver uma liderança eficaz em nossos alunos. Da mesma forma, foi interessante para nós conhecer as técnicas de motivação que desenvolvem em uma escola de ensino fundamental; embora saibamos que nem todas as pessoas aprendem da mesma forma, é possível aproveitar algumas ideias para melhorar o desempenho e o desenvolvimento de habilidades nos jovens, adaptando o processo de aprendizagem.”



Elisa Martínez e Ritza Gaona no Ministério de Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha.

Ciclo temático

“Alianças e redes”

02



Etapa
“Definir”

IV Webinar formativo

Após o III Webinar Formativo e a celebração da III Visita Imersiva Bilateral, a Rede realizou o IV Webinar Formativo: “Alianças estratégicas, liderança compartilhada e políticas públicas”, retomando as demandas temáticas mencionadas anteriormente. As dinâmicas internas realizadas nesta edição giraram em torno da importância das articulações entre as instituições de ensino membros da Rede e diversos atores de suas comunidades escolares, assim como de seu potencial para contribuir com a eficácia das políticas públicas em seus contextos.

Nesse sentido, foi feita alusão ao artigo de Juan José Leal, responsável pelos Convênios de Cooperação em Educação da Secretaria-Geral da OEI, intitulado “E se chamássemos os professores para falar sobre inovação educacional?”, para abrir o debate com os diretores e professores das instituições de ensino participantes.

O artigo menciona o potencial da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional para promover o trabalho colaborativo entre instituições de ensino e autoridades, a fim de fomentar a inovação baseada na reflexão conjunta e na transformação da educação desde a base, estimulando a pensar sobre a importância do trabalho docente para a formulação de políticas públicas de baixo para cima.

Leia o artigo completo em:
<https://lnkd.in/dJsdgqY>

03/04



Etapas

“Idealizar” e “Prototipar”

IV Visita imersiva bilateral

Com base nos debates gerados no IV Webinário Formativo: “Alianças estratégicas, liderança compartilhada e políticas públicas”, as instituições de ensino membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional apresentaram suas propostas para participar da IV Visita Imersiva Bilateral, realizada em colaboração com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha.

Este encontro foi realizado entre os dias 12 e 15 de agosto de 2025 e foi organizado pela Direção-Geral de Educação e ETP da Secretaria-Geral da OEI e apoiado pelo Escritório Nacional da OEI no Chile. Estiveram presentes representantes do *Liceo Bicentenario Isidora Ramos de Gajardo* (Lebu, Chile), representado pelo vice-diretor Julio Soto; do *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea* (Getxo, Espanha), representado pelo professor Íñigo Azcárate; e do *Colegio de Bachilleres de Tabasco* (Tacotalpa, México), representado pela diretora Ligia Hernández.

Embora a visita tivesse o mesmo objetivo das anteriores, ou seja, contribuir para a melhoria das capacidades institucionais e a articulação das relações entre as instituições de ensino participantes e seus contextos, esta edição foi realizada em um formato diferente. Tanto a escola anfitriã como os representantes das escolas visitantes viajaram para Santiago e

Valparaíso (Chile), acompanhados pelo Escritório Nacional da OEI e pelo Ministério da Educação do Chile durante todas as visitas a diferentes estabelecimentos de ensino da região, entre candidatos ao III Prêmio de Inovação e ODS da Secretaria-Geral da OEI e membros da Rede de Inovação para a Transformação Educacional (RITE) do Ministério da Educação do Chile. Assim, a IV Visita Imersiva reuniu diversos atores da área da educação, promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre escolas do Chile, Espanha e México.

Foram abordados temas de interesse comum para os participantes, como parcerias institucionais, tecnologias e sustentabilidade, com o objetivo de gerar um impacto duradouro nas comunidades escolares da região, conforme mostram os relatos a seguir. Além disso, a IV Visita Imersiva avançou nas fases de ideação e prototipagem do *design thinking*, na medida em que, com base na troca de experiências, foram identificadas sinergias e definidas ações e projetos adaptados a outras realidades. Além desta etapa, esta viagem deu ainda a oportunidade de prototipar ações específicas que poderiam ser implementadas na escola anfitriã, como veremos a seguir.



ALIANÇAS E REDES

IV Relatório Imersivo Bilateral da Rede Ibero-americana de Inovação Educacional

**DATA:**

de 12 a 15 de agosto de 2025

**LUGAR:**

Santiago e Valparaíso, Chile

**PARTICIPANTES:**

- Escola anfitriã: *Liceo Bicentenario Isidora Ramos de Gajardo* (Lebu, Chile) - Julio Soto, vice-diretor.

Instituições de ensino visitantes:

- *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea* (Getxo, Espanha) - Íñigo Azcárate, professor.
- *Colégio de Bachilleres de Tabasco* (Tacotalpa, México) - Ligia Hernández, diretora.



Docentes na IV Visita Imersiva no Chile.

Experiências conhecidas e aprendizados adquiridos em Santiago (Chile) com as instituições de ensino membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI

Em primeiro lugar, os representantes das três escolas membros da Rede tiveram a oportunidade de apresentar seus principais projetos aos demais participantes e aos membros do Escritório Nacional da OEI no Chile e seus convidados, como representantes do Ministério da Educação do Chile e da Fundação Siemens, na sede da OEI na capital.

Foram apresentadas ações bem-sucedidas e sinérgicas do grupo de escolas selecionadas pela Secretaria-Geral da OEI para participar da IV Visita Imersiva, relacionadas tanto ao tema principal das parcerias estratégicas, quanto a outros aspectos propostos pelos projetos, já trabalhados anteriormente na Rede em suas diversas atividades.



DECLARAÇÃO DE JAVIER AZÓCAR

*DIRETOR DO ESCRITÓRIO NACIONAL DA OEI NO CHILE
(SANTIAGO, CHILE)*

“Nesta ocasião, no Chile, tivemos o privilégio de receber representantes de estabelecimentos de ensino da Espanha (País Basco) e do México (Tabasco), além do Liceo Bicentenario Isidora Ramos de Gajardo, do município de Lebu, região do Biobío (Chile), que foi premiado em 2024 com o segundo lugar do III Prêmio Ibero-Americano de Inovação e ODS nas escolas, organizado pela OEI juntamente com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha”.



Representantes da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, do Ministério da Educação do Chile e do Escritório Nacional da OEI em Santiago, Chile.

A

Experiência de sucesso
apresentada pela
instituição anfitriã *Liceo
Bicentenario Isidora Ramos
de Gajardo* (Lebu, Chile)

O *Liceo Bicentenario Isidora Ramos de Gajardo* está localizado em Lebu, Chile. É uma escola pública que participa de diversas redes de educação locais, nacionais e internacionais, compartilhando e replicando experiências inovadoras. Entre essas redes estão a Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI e do Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, a Rede de Escolas Líderes (REL) e a Rede de Inovação para a Transformação Educacional (RITE). Sua abordagem demonstra que, com colaboração, é possível inovar e alcançar uma aprendizagem significativa em contextos de vulnerabilidade.



Cremes produzidos no Projeto Mundo Verde Terapêutico.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO
BICENTENARIO ISIDORA RAMOS
DE GAJARDO (CHILE)

“A diversidade cultural e educacional ajuda a entender como cada comunidade enfrenta desafios acadêmicos e sociais e fortalece as habilidades dos professores e alunos, melhorando o ensino, a avaliação e a convivência. A colaboração internacional promove o trabalho em equipe e a criação de projetos compartilhados. Por último, a inspiração para a inovação estimula o desenvolvimento de estratégias que otimizam a aprendizagem e os resultados educacionais”.



Projeto Mundo Verde Terapêutico do Liceo Isidora Ramos.

Durante a IV Visita, o vice-diretor Julio Soto apresentou o projeto “Mundo Verde Terapêutico”, uma iniciativa institucional que faz parte do plano educacional do colégio, com uma abordagem de Aprendizagem + Serviço (A+S) e trabalho dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como, saúde e bem-estar, educação de qualidade e comunidades sustentáveis, entre outros. Nesse sentido, os alunos do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do Ensino Médio adquirem habilidades práticas e acadêmicas através da pesquisa, cultivo e fabricação de produtos terapêuticos, como cremes, sabonetes e xampus à base da flora ancestral mapuche, especialmente a murta, por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Estes produtos são entregues a idosos da comunidade, promovendo o bem-estar e o vínculo intergeracional. O projeto integra disciplinas como ciências, artes, língua indígena e tecnologia, com o apoio da Universidade de Concepción para certificar a qualidade dos produtos. Vale citar a incorporação da proposta A+S e também do empreendedorismo como motor de inovação na educação.

As ações são renovadas a cada ano, permitindo que as novas gerações de alunos continuem com a pesquisa e a elaboração de uma gama mais ampla de produtos. Desta forma, o projeto não apenas enriquece a educação dos jovens, mas também contribui para o bem-estar da comunidade e a preservação do patrimônio cultural. Para Julio, o desafio é trabalhar a curto, médio e longo prazo com as contingências que vão surgindo e promover sua replicabilidade, assim como seus benefícios como metodologia ativa A+S, que coloca no centro de seu aprendizado os alunos e o trabalho colaborativo entre estes e professores.

O projeto já foi reconhecido nacional e internacionalmente, obtendo o segundo lugar no III Prêmio Ibero-Americano de Inovação e ODS da OEI, por exemplo. Seu impacto consiste no fortalecimento da identidade territorial e do compromisso social dos alunos do colégio de Lebu, promovendo metodologias ativas, interdisciplinaridade e responsabilidade comunitária, assim como contemplando a replicabilidade em outras comunidades escolares.

MUTILLA

NOMBRE CIENTÍFICO
UGNI molinae

LAS HOJAS

Tienen potencial farmacológico como antiinflamatorio, analgésico y cicatrizante

CRECE EN CHILE
desde VII Región hasta el Río Palena



¿CUANDO FLORECE?

Florece entre los meses de Diciembre y Febrero

Plantas medicinales da região de Lebu, Chile.

Temas de interesse
e possibilidades de
implementar iniciativas
semelhantes nas
instituições de ensino
visitantes

Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea (Getxo, Espanha)

Para Íñigo Azcárate, o *Liceo Bicentenario Isidora Ramos*, de Lebu é uma escola com uma longa trajetória, o que demonstra seu sólido projeto educacional e seus selos ambientais, vida saudável e identidade territorial. Em sua opinião, a instituição chilena tem mostrado que funciona muito bem, aproveitando os recursos existentes e estabelecendo laços de colaboração com seu contexto para melhorar a experiência educacional.

O projeto de utilizar as plantas da região para comercializar cremes para diferentes doenças demonstra sua relevância, pois envolve professores de diversas áreas, promove a cooperação com a universidade (análise de componentes) e com pequenos agricultores, além de incentivar o empreendedorismo entre os mais jovens. O professor comenta que esta última é uma competência que não tem sido muito mencionada nas últimas leis de educação de seu país, mas que poderia ser mais aplicada ao contexto do Estado espanhol, devido à sua importância no contexto educacional atual.



DECLARAÇÃO DE ÍÑIGO AZCÁRATE

PROFESSOR DO COLEGIO
SANTÍSIMA TRINIDAD IKASTETXEA
(GETXO, ESPANHA)

“Como visitante, gostaria de destacar a inclusão da cultura dos povos originários em seu currículo, tendo em conta que conhecer a história e as raízes de grande parte dos alunos é fundamental para compreender sua influência no presente e no futuro”.



Aluno no laboratório do *Liceo Isidora Ramos*.

Colegio de Bachilleres de Tabasco (Tacotalpa, México)

O Liceo Bicentenario Isidora Ramos, de Lebu (Chile), através de seu projeto educacional, aborda uma questão de saúde pública, destinando seu produto final, um creme à base de plantas medicinais, a um grupo da população como os idosos, e aos sintomas de doenças físicas. A escola se destaca pela participação de jovens alunos na coleta, cultivo e processamento da planta medicinal, endêmica da região, o que torna o projeto original, criativo e com propostas de solução.

Para a diretora mexicana, o “Mundo Verde Terapêutico” é um projeto que pode ser aplicado em outros níveis, uma vez cumprido o objetivo de empreendedorismo na escola. Como visitante, ela destaca a aplicabilidade do projeto, ressaltando as plantas nativas próprias do local onde está situada cada escola. Também é louvável sua ligação institucional com a Universidade de Concepción para toda a pesquisa bromatológica e os testes necessários para a elaboração do produto final. O ideal seria poder registrar a patente.



Plantas medicinais da região de Lebu, Chile.

B

Experiência de sucesso apresentada pela instituição visitante *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea* (Getxo, Espanha)

O *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea* é uma instituição público-privada, localizada no País Basco, que trabalha com uma educação plurilíngue. Desde 2020, o colégio deu uma guinada na gestão de seu projeto educacional com a entrada em vigor da Agenda 2030, estabelecendo parcerias com a comunidade escolar para avançar na consecução dos 17 ODS e indo além da simples conscientização. Sendo assim, aposta na participação ativa dos alunos na transformação social do meio onde vivem, com uma ação local e impacto global.



Íñigo Azcárate apresentando o projeto Agenda 2030.



DECLARAÇÃO DE ÍÑIGO AZCÁRATE

PROFESSOR DO COLEGIO
SANTÍSIMA TRINIDAD IKASTETXEA
(GETXO, ESPANHA)

“Não são poucos os desafios que o colégio enfrenta atualmente, já que é uma instituição considerada de alta complexidade educacional. Por isso mesmo, é ainda mais importante oferecer uma educação de qualidade para diminuir as diferenças educacionais existentes no município devido à origem socioeconômica”.

O projeto “Os 17 ODS e sua inclusão a partir da perspectiva ecossocial” é uma iniciativa de longo prazo que envolve toda a comunidade escolar, desde alunos de 3 anos até o 9º ano do ensino fundamental, assim como funcionários, famílias e associações locais. A campanha visa conscientizar os alunos sobre todos os ODS, incentivar sua participação ativa e melhorar o ambiente escolar e municipal, através de atividades que vão desde oficinas e visitas a museus até projetos de ciência e tecnologia, como o estudo da qualidade do ar e o uso de placas de circuitos elétricos integrados. A iniciativa, um dos pilares da educação do colégio, pretende que os alunos se tornem agentes de mudança, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e cooperativo através de uma ampla variedade de atividades que reforçam os conteúdos curriculares. Espera-se que, a curto prazo, eles adquiram um conhecimento sólido sobre a Agenda 2030 e, a longo prazo, isto se traduza em ações significativas e um estilo de vida mais sustentável na idade adulta.

A colaboração com a prefeitura e outras organizações garante que o impacto vá além da sala de aula. O trabalho do colégio em rede de redes é o motor para promover situações de aprendizagem para os alunos. Alguns exemplos das parcerias nas quais o colégio participa são os seguintes:

- Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI e do Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha: promoção e troca de experiências em conjunto com estabelecimentos de ensino de toda a Ibero-América sobre iniciativas educacionais inovadoras no âmbito dos ODS.
- *Green Cool Schools* da União Europeia: renaturalização dos espaços internos e externos do colégio e do município em conjunto com colégios de outros quatro países europeus.
- *Regional Centre of Expertise (RCE) Basque Country-Navarre* da Unesco Etxea: *escape room* educacional concebido por alunos de seis regiões diferentes do mundo sobre paz e não violência, juntamente com vários atores como colégios, órgãos governamentais, empresas e o terceiro setor no âmbito da educação.
- *Teachers for Future* Espanha: promoção de ações para mudar a gestão dos colégios, aplicando uma abordagem ecossocial e favorecendo a reconexão dos alunos com o planeta.
- União dos cinco colégios de Trinitárias Espanha: encontros regulares para definir o trabalho da rede no âmbito comunitário e nacional.
- Rede Intermunicipal Agenda 2030 Escolar *Euskadi* (País Basco): plantio de árvores para contenção de uma encosta.
- Fórum Local da Agenda 2030 da Prefeitura de Getxo: fórum com instituições do município para contribuir para a melhoria da cidade.



Alunos do *Colegio Santísima Trinidad* no projeto Agenda 2030.



Jornadas de Diálogo Multi-agente no *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*.

Para o professor, a criação de alianças e redes enriqueceu imensamente o colégio, ao permitir a realização e participação em projetos desde o âmbito local até o global, promovendo uma educação transformadora baseada na participação dos alunos. Por todos estes acordos estabelecidos para alcançar os ODS, o projeto foi reconhecido pelo I Prêmio de Inovação e ODS da OEI e acaba de receber o Prêmio ODS Euskadi em Acordos do País Basco.

Temas de interesse e possibilidades de implementar iniciativas semelhantes nas demais instituições

Liceo Bicentenario Isidora Ramos (Lebu, Chile)

Para Julio Soto, existem diversos temas de interesse comum entre o Colégio Trinitárias e seu colégio:

Tema	“Os 17 ODS e sua inclusão a partir da perspectiva ecossocial”, Espanha	“Mundo Verde Terapêutico”, Chile
Agenda 2030 e ODS	Eixo central do projeto	Foco em saúde, bem-estar, sustentabilidade e comunidade
Educação ambiental ativa	Renaturalização, plantio de árvores, <i>escape room</i>	Uso da flora nativa com fins terapêuticos e comunitários
Participação estudantil	Alunos como protagonistas de mudanças	Alunos como criadores de produtos e narrativas
Inclusão e equidade	Aborda desigualdades socioeducativas	Apoia idosos e alunos com NEE
Trabalho em rede	Rede de redes, parcerias com municípios e colégios	Vínculo com universidades, comunidade local e com a OEI
Inovação educacional	<i>Escape room</i> , design participativo dos espaços	Integração de saberes ancestrais, aromaterapia e narrativas sensoriais



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO
BICENTENARIO ISIDORA RAMOS
DE GAJARDO (CHILE)

“Em relação ao projeto do *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*, gostaria de destacar o eixo condutor que formam os ODS nesse projeto, a capacidade de estabelecer parcerias com outras instituições e o compromisso com o meio ambiente, reflorestando pequenos espaços da escola, bem como a medição das mudanças atmosféricas e suas possíveis consequências para a saúde do ser humano”.

Nesse sentido, ele identifica possibilidades de implementação de alguns projetos inspirados nos do colégio basco:

Renaturalização do ambiente escolar

- Inspirado na Rede Green Cool Schools, incentivar a criação de pátios vivos no *Liceo Bicentenario*, integrando espécies nativas como a murta, a lavanda e o boldo.
- Estabelecer uma ligação com o “Espaço ConectaRaíz” (novo projeto), criando áreas de regulação emocional e aprendizagem ao ar livre.

Escape room educacional sobre saúde e natureza

- Adaptar a ideia do escape room do RCE Basque Country-Navarre para criar uma experiência lúdica centrada no uso responsável de plantas medicinais, nos ODS e no bem-estar emocional.

Parcerias com o município de Lebu

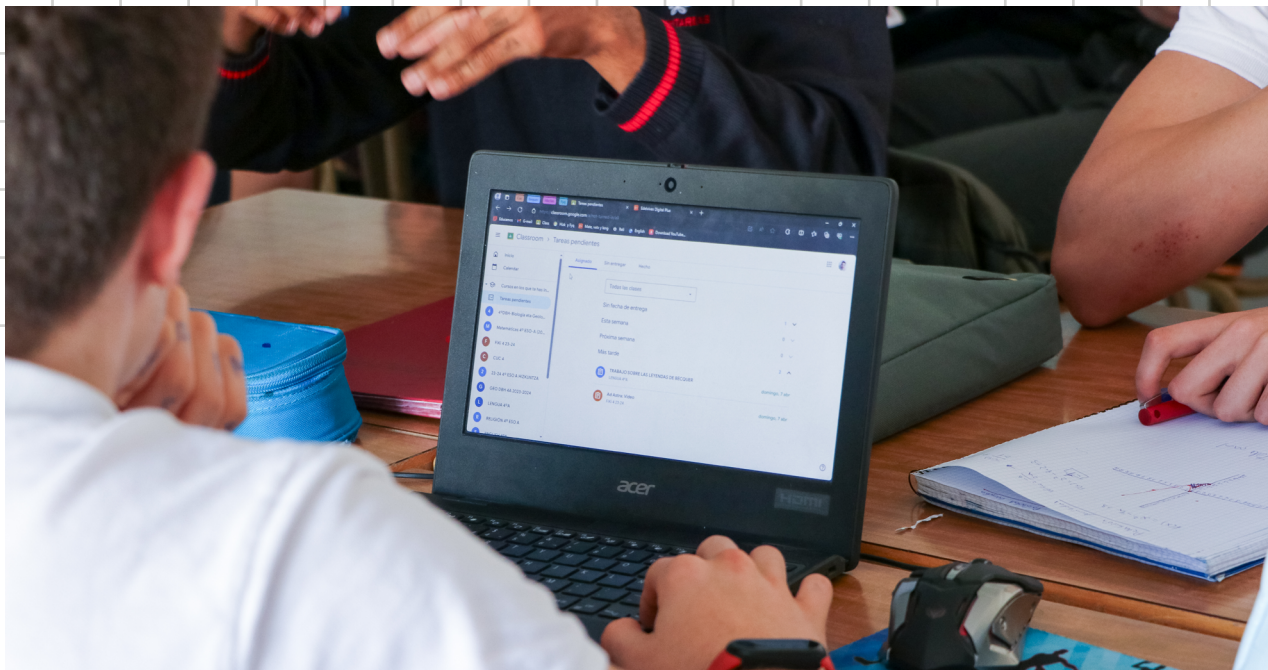
- Replicar a experiência do plantio de árvores em colaboração com o município, com foco em espécies medicinais e de baixo consumo de água, como parte de uma campanha de educação ambiental comunitária.

Rede de escolas com enfoque terapêutico

- Criar uma rede local ou regional de escolas que trabalhem em projetos de bem-estar, saúde emocional e sustentabilidade, na qual o projeto “Mundo Verde Terapêutico” possa ser considerado o elemento articulador, compartilhando metodologias e recursos.

Pactos locais pelos ODS

- Inspirado no reconhecimento recebido pelo *Colegio Santísima Trinidad*, promover um acordo comunitário pelos ODS, integrando atores da educação, sociais e governamentais, para fortalecer a visibilidade do projeto e seu impacto territorial.



Alunos do *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*.

Colegio de Bachilleres de Tabasco (Tacotalpa, México)

Para Ligia Hernández, sobre o projeto do *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*, se destaca a importância de trabalhar com diferentes redes, todas voltadas para o desenvolvimento de projetos educacionais. Vale ressaltar a forma como eles lidam com a diversidade cultural e linguística, parecida com o México no que se refere às línguas nativas; é interessante a forma de aplicá-lo a projetos com o apoio da *Rede Green Cool Schools* e da Iniciativa ERASMUS, importantes para o trabalho escolar.

Além disso, o trabalho com o reverdecimento do espaço escolar poderia ser replicado tanto em seu contexto quanto em qualquer escola, assim como a metodologia STEAM, que já é aplicada em algumas instituições de ensino do México. Vale ressaltar os projetos de qualidade do ar, economia de energia e o *drone* que detecta e coleta, através dos quais os alunos desenvolvem a criatividade e o conhecimento científico.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO, (TACOTALPA, MÉXICO)

“Quero testar a forma de interagir com redes externas e com empresas, bem como com os governos municipais. Embora já tenha trabalhado com as prefeituras, é hora de melhorar essa parte e promover uma maior aproximação. Uma coisa que eu aprendi com eles é a impecabilidade no trabalho escolar e no desenvolvimento dos projetos. Também coincidimos com a abordagem de cidadania global”.

C

Experiência de sucesso apresentada pela instituição visitante *Colegio de Bachilleres de Tabasco* (Tacotalpa, México)

O *Colegio de Bachilleres de Tabasco* é uma instituição pública localizada em Tacotalpa, México, que participa de diversas parcerias educacionais, como a Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI e o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, a Rede Mexicana da Carta da Terra e a Rede de Escolas Associadas à UNESCO (PEA-UNESCO).

A diretora Ligia Hernández apresentou o projeto “Campanha ambiental cidadã para a sustentabilidade”, uma iniciativa educacional cujo objetivo é promover a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável entre os alunos do Ensino Médio e a comunidade escolar de sua região. Através de uma estratégia transversal, a campanha integra a disciplina “Ecologia e meio ambiente” com outras disciplinas, como Biologia, História e Comunicação. As atividades incluem palestras, reflorestamento, gestão de resíduos sólidos e um desafio de coleta de garrafas plásticas para reciclagem, com o objetivo de gerar benefícios para a escola.



Ligia Hernández apresentando a Campanha Ambiental no Chile.

O projeto busca transformar os jovens em agentes de mudança, promovendo hábitos mais saudáveis e sustentáveis em suas comunidades. Ao envolver mais de quatrocentos e cinquenta alunos e dez professores, a iniciativa não apenas promove a reciclagem e reutilização de materiais, mas também estabelece parcerias com a prefeitura e outras instituições. A longo prazo, se espera que os alunos mudem seus comportamentos destrutivos em relação ao meio ambiente e que as ações se mantenham ao longo do tempo para melhorar a qualidade de vida e preservar a natureza para as futuras gerações.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO BICENTENARIO ISIDORA RAMOS DE GAJARDO (CHILE)

“Destaco do projeto “Campanha Ambiental Cidadã para a Sustentabilidade” a capacidade de mobilizar os alunos e a parceria com a comunidade para atingir os objetivos propostos”.

Temas de interesse e possibilidades de implementar iniciativas semelhantes nas demais instituições

Liceo Bicentenario Isidora Ramos (Lebu, Chile)

Para Julio Soto, vice-diretor do Liceo Isidora Ramos, o projeto “Campanha Ambiental Cidadã para a Sustentabilidade” do estado de Tabasco, no México, tem temas comuns e ações que podem ser replicadas em seu contexto.

Temas de interesse comum entre ambos os projetos:

Tema	“Campanha ambiental cidadã para a sustentabilidade”, México	Mundo Verde Terapêutico, Chile
Educação ambiental	Sensibilização, reflorestamento, gestão de resíduos	Revalorização da flora nativa, uso terapêutico de plantas
ODS	Divulgação ativa do ODS 12 (consumo e produção sustentáveis) e 15 (vida terrestre)	Foco na saúde, bem-estar, sustentabilidade e comunidade
Participação juvenil	Jovens como agentes de mudança comunitária	Alunos como criadores de produtos
Vínculo com o território	Parcerias com o município e espaços naturais	Conexão com os saberes mapuche e a flora local
Consumo responsável	Reciclagem, reutilização, “DESAFIO PET”	Produção consciente de cremes medicinais
Impacto na comunidade	Mudança de hábitos dos cidadãos	Apoio direto a idosos e à comunidade escolar

Ações que podem ser replicadas:

“Desafio Verde Local”

- Inspirados no “DESAFIO PET”, podemos realizar um desafio comunitário para coletar embalagens reutilizáveis que sirvam como recipientes para cremes terapêuticos ou como vasos de plantas, associando a reciclagem à saúde e ao cuidado com o meio ambiente.

Cartazes educacionais com enfoque terapêutico

- Criar cartazes informativos sobre o uso responsável de plantas medicinais, da água e do meio ambiente, incluindo QR codes que levem a vídeos criados pelos alunos.

Parcerias com o município de Lebu

- Estabelecer convênios para que o “Mundo Verde Terapêutico” participe de feiras de saúde, atividades comunitárias ou programas para idosos, ampliando o alcance do projeto e fortalecendo sua sustentabilidade.

Museu sensorial itinerante

- Criar uma exposição itinerante com aromas, texturas e narrativas sobre as plantas utilizadas no projeto.
- Visitar escolas rurais ou espaços comunitários, promovendo o bem-estar emocional.

Jogos terapêuticos feitos com material reciclado

- Criar jogos didáticos que ensinem sobre as propriedades das plantas, o cuidado com o meio ambiente e os ODS.
- Participar do “Espaço ConectaRaíz” como recurso lúdico (novo projeto a ser desenvolvido no colégio).

Registro do impacto na comunidade

- Documentar as histórias dos idosos que recebem os produtos, criando uma narrativa viva do impacto social, que pode se tornar um recurso para se candidatar a fundos ou concursos.



Alunos do Colegio de Bachilleres de Tabasco.

Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea (Getxo, Espanha)

Para Íñigo Azcárate, professor do *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*, o estado de Tabasco enfrenta grandes desafios, mas projetos como os apresentados por Ligia Hernández contribuem significativamente para o desenvolvimento da região. A liderança da direção, acompanhada por uma equipe docente comprometida, gera um impacto incalculável nos alunos, transformando-os em agentes ativos da transformação social.

Assim como o projeto chileno de Lebu, a presença da Agenda 2030 como marco de referência internacional ajuda a construir e manter uma base sólida, integrando os ODS ao currículo escolar. Além disso, sai da sala de aula para, conjuntamente com diferentes agentes, impactar positivamente não apenas para o alunado, mas também a comunidade da região, ou seja, cumpre a máxima de atuar a nível local para influenciar a nível global.

Ligia Hernández e Íñigo Azcárate em escola chilena.



Considerações sobre a troca de experiências entre as instituições de ensino membros da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI em Santiago



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (LEBU, CHILE)

“Como representante da escola anfitriã, gostaria de destacar o compromisso e profissionalismo dos colegas Ligia Hernández e Íñigo Azcárate com as diversas atividades previstas para esta IV Visita Imersiva em Santiago 2025. Vale citar que os dois projetos serviram de inspiração para melhorar nosso projeto atual, e para outros projetos que estão sendo implementados ou serão gerados no futuro. Destaco, dos projetos apresentados, os marcos de referência internacionais e as diferentes redes nacionais e internacionais que conseguiram conformar. Através deste relatório, pude mostrar quais são as ações que ajudariam a melhorar nosso projeto “Mundo Verde Terapêutico”, com base nos projetos expostos pelos colegas”.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO (TACOTALPA, MÉXICO)

“O que aprendi com os colegas Julio Soto e Íñigo Azcárate, com quem compartilhei esta Visita Imersiva Bilateral, foi sua total dedicação ao projeto; a liderança deles em suas escolas é extraordinária. Eles me contagiaram com seu entusiasmo pelos projetos e pelo funcionamento das redes, e o trabalho em dupla foi muito frutífero, porque todo o tempo me fez pensar sobre o que eu poderia aplicar em minha escola. O que eu achei interessante foi como eles gerenciam as relações interpessoais com os atores do setor da educação, algo que aprendi com eles e levo como uma experiência que posso implementar em minha escola. As novas perspectivas que me apresentaram incluem a possibilidade de escalar seus projetos e o desenvolvimento contínuo dos componentes desses projetos. O importante agora é aplicar sua perspectiva à realidade de minha escola, buscando novas formas de relacionamento com os professores e novas redes, como no caso do *Colegio Santísima Trinidad* em Getxo e o empreendedorismo do Colégio de Lebu”.



DECLARAÇÃO DE ÍÑIGO AZCÁRATE

PROFESSOR DO COLEGIO SANTÍSIMA TRINIDAD IKASTETXEA
(GETXO, ESPANHA)

“A IV Visita Imersiva Bilateral da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional foi fundamental para fortalecer laços e para a transferência de conhecimento entre as comunidades escolares do Chile, Espanha e México. Esta experiência reafirmou a importância do trabalho colaborativo e da inovação educacional como pilares essenciais para encarar os desafios comuns que enfrentam os sistemas de educação da região.

Um aspecto recorrente e extremamente enriquecedor da visita foi a transversalidade dos ODS, que se manifestaram como um marco de referência sólido em todos os projetos apresentados. Desde a revalorização da flora ancestral mapuche no projeto chileno “Mundo Verde Terapêutico” até a participação ativa dos alunos na transformação social no projeto espanhol do *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*, ficou evidente que os ODS não são apenas um conceito, mas um guia prático para gerar um impacto significativo e duradouro nas comunidades”.



Cartaz do projeto Agenda 2030 no *Colegio Santísima Trinidad Ikastetxea*.

Outras experiências conhecidas e aprendizados adquiridos em Valparaíso e Santiago com instituições de ensino externas à Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI

Além das apresentações e intercâmbios entre os representantes das instituições de ensino da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI, a IV Visita Imersiva Bilateral incluiu visitas a outros estabelecimentos de ensino de referência em Santiago e Valparaíso, conforme mostramos a seguir.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO, (TACOTALPA, MÉXICO)

“Destaco um fio condutor que é a didática no processo de ensino-aprendizagem, o aprender fazendo, a importância do trabalho colaborativo entre professores e entre alunos e o laço com os ODS. Algo extremamente importante foi conhecer parte do sistema de educação chileno, as figuras de grande relevância na formação docente e a Rede (RITE) ligada ao Ministério da Educação. Esta perspectiva foi muito positiva, porque assim conhecemos as necessidades das escolas, dos professores e dos alunos, um modelo de subsídio eficiente e altamente eficaz na formação de crianças e jovens, bem como o modelo de mentoria funcional para o processo educacional no Chile”.



DECLARAÇÃO DE ÍÑIGO AZCÁRATE

PROFESSOR DO COLEGIO SANTÍSSIMA TRINIDAD IKASTETXEA (GETXO, ESPANHA)

“Penso que sempre vemos a vida a partir de nossa perspectiva e, às vezes, julgamos os outros. Isso é um erro. Não devemos esquecer que a educação depende de tantas circunstâncias que se faz fundamental conhecer e compreender os contextos de cada escola e comunidade.

Apesar das características individuais dos sistemas de educação ibero-americanos, a educação global continua enfrentando desafios comuns, como a lacuna educacional gerada pelas diferentes condições socioeconômicas das famílias, a queda geral no nível de compreensão da leitura, a

ausência de recursos e de tempo, a falta de atenção, etc.

Como podemos combater isto? Através dos seguintes aspectos observados no Chile: promover redes de cooperação educacional, incentivar a colaboração com universidades, ministérios e comunidades locais, tentar adaptar a inovação a cada contexto para que tenha impacto nos resultados acadêmicos e na saúde emocional dos alunos, incentivar a liderança compartilhada, envolver os professores nos processos de tomada de decisões e promover valores como talento, esforço, disciplina e perseverança”.

A

Visita à *Escuela Intercultural Laguna Verde* (Laguna Verde, Chile)

A *Escuela Intercultural Laguna Verde* está localizada entre o mar e a floresta, na região de Valparaíso. A escola foi reconhecida com a certificação ambiental de excelência, ganhou prêmios internacionais por seu foco na inclusão e na interculturalidade e pertence à Rede de Inovação para a Transformação Educacional do Chile. Reconhecida por sua excelência ambiental e liderança inclusiva, a escola promove uma comunidade escolar comprometida com o território e a melhoria contínua.

Nesse contexto, conseguiu consolidar um projeto educacional inovador, com resultados acadêmicos excepcionais e uma forte ligação com as famílias e o meio ambiente, integrando interculturalidade, sustentabilidade e bem-estar através de um modelo de “Salas de Aula Diversificadas”. A experiência de Laguna Verde se tornou um motor de mudança territorial, defendendo áreas úmidas, a floresta nativa e a cultura mapuche, ao mesmo tempo em que forma alunos protagonistas, críticos e comprometidos com sua realidade.

* A ruka é um tipo de casa tradicional do povo mapuche, originário do Chile e da Argentina, que consiste em uma construção circular sem divisões internas, com um espaço central para a vida espiritual, social e familiar da comunidade, com profundas raízes culturais.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (LEBU, CHILE)

“A escola promove aprendizagens significativas ligadas ao território, articulando os selos educacionais ambiental, intercultural, artístico e esportivo. As “Salas de Aula Diversificadas” integram interculturalidade, sustentabilidade e bem-estar, usando metodologias participativas.

As oficinas são o eixo principal do projeto, onde são trabalhados temas como artes, compostagem, criação de animais, hidroponia, entre outros. Através do uso de espaços alternativos ao ambiente tradicional da sala de aula, como a ruka* e a horta, o projeto fortalece a identidade local, as habilidades socioemocionais e o senso de pertencimento, em uma comunidade escolar comprometida com a inclusão, a autogestão e a melhoria contínua. Para manter o projeto, se propõe relacioná-lo explicitamente com os ODS e transferir a metodologia das oficinas para a sala de aula para o desenvolvimento das unidades do currículo”.



Íñigo Azcárate na *Escuela Laguna Verde*.

B

Visita à *Escuela Ignacio Serrano Montaner* (Quilpué, Chile)

Em Quilpué, a *Escuela Teniente Ignacio Serrano Montane*, membro da Rede de Inovação para a Transformação Educacional no Chile, promoveu uma experiência educacional transformadora que integra a abordagem STEM+ com a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) desde a educação infantil até o oitavo ano do ensino fundamental. Tendo em vista o impacto do crescimento urbano em seu ambiente natural, a comunidade escolar decidiu pesquisar e agir.

Os alunos lideraram projetos ambientais como a criação de compostagem, a instalação de hotéis para insetos e a proteção de áreas úmidas, com uma visão crítica e comprometida com os ODS. Esta iniciativa promoveu aprendizados significativos e uma cultura escolar centrada no território, na sustentabilidade e na inovação.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (LEBU, CHILE)

“O diferencial desta experiência é o papel protagonista dos alunos, que elaboram, implementam e avaliam suas próprias pesquisas, com o acompanhamento ativo de professores, famílias e organizações locais. Os alunos lideram iniciativas ambientais relacionadas aos ODS, como a compostagem e a proteção de áreas úmidas.

Apesar dos desafios de espaço e da incorporação de novos professores, a escola conseguiu consolidar uma comunidade escolar colaborativa, que valoriza a inovação, o trabalho interdisciplinar, a aprendizagem situada e o relacionamento com as famílias e organizações locais. A experiência fortaleceu o vínculo com o meio ambiente e gerou uma cultura pedagógica coerente, transversal e com um propósito comum”.



Escuela Ignacio Teniente Serrano Montaner.



Visita à Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso - PUCV (Valparaíso, Chile)

O projeto “Mapa Interativo das Mudanças Climáticas (MICA)” é um kit educacional digital inovador que inclui mapas temáticos, aplicativos móveis com realidade aumentada e sequências didáticas criadas para ensinar e aprender sobre as mudanças climáticas a partir de uma perspectiva territorial e crítica. Desenvolvido pelo Centro de Pesquisa em Didática das Ciências e Educação STEM (CIDSTEM) da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, em colaboração com a Fundação Siemens Stiftung e outras entidades latino-americanas, o MICA busca fortalecer a alfabetização científica e o pensamento crítico dos alunos, conectando ciência, tecnologia e território.

O kit, disponível no Chile, México, Colômbia, Peru e Brasil, oferece ferramentas digitais adaptadas a cada contexto geográfico e promove experiências pedagógicas significativas para enfrentar os desafios da crise climática a partir da sala de aula e do ambiente local. Com mais de vinte e quatro sequências didáticas de aprendizagem e uma futura trajetória de formação para docentes, o MICA se consolida como um recurso educacional integral que promove a ação climática através da educação, estimulando a participação cidadã e a formação de alunos como agentes de mudança.



DECLARAÇÃO DE DENISSE HERNÁNDEZ LATORRE

*COORDENADORA DA REDE
DE INOVAÇÃO PARA A
TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL
(RITE) DO MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO DO CHILE (SANTIAGO,
CHILE)*

“Visitamos o CIDSTEM da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, parte da Rede STEM LATAM, com quem trabalhamos colaborativamente em iniciativas que articulam ciência, território e ação cidadã, como o programa de formação STEM+ e a trajetória formativa do recurso digital MICA, entre outros, que ampliam a visão sobre como a inovação pode responder aos desafios globais a partir do local”.

Julio Soto, representante da escola anfitriã da Visita Imersiva no Chile, explica que o projeto promove a ação climática a partir da sala de aula, formando os alunos para que participem como agentes de mudança. Ele destaca o trabalho com professores da região da Araucanía, no estudo das zonas geográficas e na coleta de dados, assim como na região de Valparaíso.



Docentes no CIDSTEM da PUCV.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO, (TACOTALPA, MÉXICO)

“O projeto MICA, da Universidade de Valparaíso, é extremamente relevante para os professores do Ensino Médio em diferentes disciplinas, como Ecologia e Meio Ambiente, Geografia e, em geral, nas disciplinas relacionadas ao estudo das mudanças climáticas, um tema global devido à sua relevância em todos os países”.

D

Visita à Escuela República de Siria (Ñuñoa, Chile)

Diante do aumento da desregulação emocional e comportamental de seus alunos, a Escuela República de Siria implementou o inovador projeto “Construa a Calma”, uma iniciativa que transforma pátios e salas de aula em espaços de regulação emocional projetados pelos próprios alunos. Utilizando resíduos reciclados das salas de aula e com o acompanhamento de especialistas, professores e parceiros como a Fundação Trampolim e a Starbucks, o projeto promove a reutilização consciente e a empatia, transformando pátios e salas de aula em ambientes sensoriais de bem-estar. Desta forma, as crianças do sexto ano do Ensino Fundamental lideram uma proposta que vincula aprendizagem emocional, cuidado ambiental e participação ativa.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO, (TACOTALPA, MÉXICO)

“O projeto da Escuela República de Siria aborda questões fundamentais do crescimento de crianças e adolescentes: aprender a se autorregular e a gerenciar as emoções com materiais reutilizáveis em geral. A criatividade do projeto é excepcional e a relação de companheirismo entre os professores envolvidos no projeto é muito interessante. O projeto é totalmente replicável e pode ser implementado também no Ensino Médio”.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (LEBU, CHILE)

“Trabalha-se na criação de um espaço de contenção com diferentes elementos, estruturas e jogos que visam a gestão emocional dos alunos. A experiência está sendo realizada com alunos do Ensino Fundamental, e tem-se debatido a importância de implementá-la também no Ensino Médio, já que a adolescência, que é a fase pela qual os alunos estão passando, pode gerar ansiedade, desmotivação e desregulação”.

Este projeto educacional, candidato ao III Prêmio de Inovação e ODS da OEI, busca reduzir a sobrecarga sensorial e o estresse cotidiano através de espaços equipados com objetos reciclados criados pelos alunos, áreas de autorregulação e oficinas de conscientização. Nestes contextos, é promovida uma cultura de autocuidado, empatia e responsabilidade coletiva, vinculada ao ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ao ODS 4 (Educação de qualidade). Na Visita Imersiva, se demonstra que a experiência causou transformações visíveis na convivência escolar, na gestão emocional e na consciência ambiental, tornando-se uma referência replicável para outras comunidades escolares que desejam construir o bem-estar a partir do cotidiano e da colaboração.



Escuela República de Siria.

E

Visita ao *Colegio Polivalente Jorge Huneeus Zegers* (La Pintana, Chile)

O *Colegio Jorge Huneeus Zegers*, situado no município de La Pintana, desenvolveu o programa “Ecologearte”, uma iniciativa inovadora de educação ambiental que mobiliza toda a comunidade escolar para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Através de projetos ABP, oficinas de sustentabilidade, reciclagem, hortas escolares e atividades ao ar livre, este programa promove a consciência ecológica desde o Ensino Infantil até o Médio. Com forte ênfase na aprendizagem experiencial, integração curricular e colaboração com organizações locais, o programa transformou a escola em um espaço verde vivo, onde alunos, professores e famílias atuam como agentes de mudança comprometidos com a sustentabilidade.

O impacto desta experiência foi significativo, com mais de três mil alunos e centenas de professores, familiares e parceiros que participaram ativamente em uma proposta que articula educação de qualidade, bem-estar, ação climática e equidade territorial, vinculados a cinco ODS. A iniciativa foi reconhecida nacionalmente por sua capacidade de gerar aprendizados significativos e soluções locais, fortalecendo o pensamento crítico e a responsabilidade socioambiental. O projeto, candidato ao III Prêmio de Inovação e ODS da OEI, se consolida como uma referência replicável de educação inovadora, sustentável e cidadã, com perspectivas futuras que incluem novos espaços verdes, quiosques ambientais e materiais pedagógicos contextualizados.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (CHILE)

“A escola dispõe de amplos espaços de apoio à educação e diversos projetos que formam o “Ecologearte”, um programa ambiental inovador que envolve toda a comunidade escolar como agentes de mudança. A questão da educação ambiental permeia todos eles. Embora o ativismo seja uma característica que se destaca, também são importantes a coerência ambiental e o resgate de formas tradicionais de cultivo e, sobretudo, o espaço destinado a resgatar os valores de respeito às culturas autóctones, como parte dos valores na infância. Da mesma forma, vale ressaltar o compromisso com os ODS, o trabalho dos alunos que apresentam as experiências e a capacidade que a equipe técnica tem de adotar boas práticas de outros projetos, adaptando-as à sua realidade e contexto educacional”.



Javier Azócar e Íñigo Azcárate no Liceo Jorge Huneeus Zegers.

Considerações sobre a troca de experiências com instituições de ensino externas à Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI em Santiago e Valparaíso



DECLARAÇÃO DE JAVIER AZÓCAR

DIRETOR DO ESCRITÓRIO NACIONAL DA OEI NO CHILE
(SANTIAGO, CHILE)

“Na IV Visita Imersiva da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional, tivemos a oportunidade de conhecer experiências inovadoras de instituições de ensino da Região de Valparaíso e da Região Metropolitana de Santiago, com foco na sustentabilidade, mudança climática, interculturalidade, competências STEM+, reciclagem, cidadania e educação emocional. Vale ressaltar que as instituições de ensino visitadas fazem parte da Rede de Inovação para a Transformação Educacional (RITE), coordenada pelo Centro de Inovação do Ministério da Educação do Chile, que organizou e participou de todas as visitas”.



DECLARAÇÃO DE DENISSE HERNÁNDEZ LATORRE

COORDENADORA DA REDE DE INOVAÇÃO PARA A
TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL (RITE) DO MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO DO CHILE (SANTIAGO, CHILE)

“Fomos recebidos com enorme generosidade por instituições que se destacam por seus projetos inovadores e seu compromisso com a educação para a sustentabilidade, ampliando a visão sobre como a inovação pode responder aos desafios globais a partir do local. O mais valioso foi sentir como cada comunidade abria suas portas e compartilhava seus aprendizados com a convicção de que a educação é construída de forma colaborativa e em rede, onde todos desempenham um papel importante: professores, diretores, mantenedores, alunos e famílias. Além da diversidade de contextos, confirmamos que compartilhamos desafios comuns: educar para a sustentabilidade, o bem-estar socioemocional e a cidadania global”.



Denisse Hernández, Javier Azócar, Íñigo Azcárate no Liceo Bicentenario Jorge Huneeus.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (LEBU, CHILE)

“Em relação ao aprendizado adquirido com as diversas instituições de ensino participantes e o projeto MICA da Universidade Católica de Valparaíso, como inovação educacional para a preservação de lugares de interesse ambiental, gostaria de destacar especialmente o comprometimento da direção de cada escola e de toda a comunidade escolar, os quais estão engajados aos projetos e agradeceram muito a visita”.



DECLARAÇÃO DE ÍÑIGO AZCÁRATE

PROFESSOR DO COLEGIO SANTÍSIMA TRINIDAD IKASTETXEA (GETXO, ESPANHA)

“O encontro serviu para mostrar que a inovação não se limita à tecnologia, mas à capacidade de educadores e diretores de adaptar metodologias, criar alianças estratégicas e, acima de tudo, envolver os alunos como agentes de mudança. Também vale destacar o valor das redes de colaboração, como a Rede de Inovação para a Transformação Educacional (RITE) no Chile, as alianças promovidas pelo *Colegio Santísima Trinidad* e outras redes que conhecemos durante estes dias. Estas estruturas facilitam a troca de melhores práticas e fortalecem as capacidades das escolas”.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO, (TACOTALPA, MÉXICO)

“Esta visita foi muito importante, pois abriu a visão da educação tradicional para uma perspectiva mais ampla, repleta de novas ideias e novas abordagens educacionais, que podem ser implementadas na minha escola e em outras escolas do Subsistema *Colegio de Bachilleres de Tabasco*. Porém, o mais contagiante foi ver o entusiasmo dos professores e alunos em cada projeto explicado e demonstrado, que injetam a energia necessária para que as instituições de ensino superem a carga do currículo escolar. A escolha dos projetos foi muito acertada para a abordagem das redes educacionais e da inovação na educação, não só no âmbito da tecnologização da sala de aula, mas também dos espaços de contenção emocional, dos espaços abertos com materiais reutilizáveis aplicados à gestão das emoções e, acima de tudo, do apoio observado por parte da direção e da comunidade escolar”.

Considerações finais sobre a IV Visita Imersiva Bilateral da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI

Vídeo



DECLARAÇÃO DE ÍÑIGO AZCÁRATE

*PROFESSOR DO COLEGIO SANTÍSIMA TRINIDAD IKASTETXEA
(GETXO, ESPANHA)*

“Ser professor significa embarcar em uma viagem de curiosidade, aprendizado contínuo e desenvolvimento pessoal e profissional, na qual você nunca para de aprender. Assim, aos poucos, com a experiência diária dentro e fora da sala de aula, você confirma certas hipóteses, que fortalecem sua convicção, a partir da qual constrói crenças baseadas em evidências e experiências reais que serão transmitidas posteriormente.

Em retrospectiva, esta Visita Imersiva não só permitiu aos participantes conhecer novas iniciativas, como também os inspirou a refletir sobre seus próprios contextos e a identificar oportunidades de aplicação e melhoria. As ações futuras que resultarem deste relatório, como a criação de projetos conjuntos e a implementação de metodologias inovadoras, são uma prova do sucesso desta experiência e da visão compartilhada de uma educação mais humana, sustentável e equitativa para a Ibero-América”.



DECLARAÇÃO DE JULIO SOTO

VICE-DIRETOR DO LICEO ISIDORA RAMOS (LEBU, CHILE)

“É importante mencionar o grande número de profissionais da Secretaria-Geral da OEI, em colaboração com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha, do Escritório Nacional da OEI e do Ministério da Educação do Chile, que nos apoiaram na organização da visita. Gostaria de mencionar o Sr. Javier Azócar Bizama, diretor do Escritório Nacional da OEI no Chile e sua equipe; Denisse Hernández, gerente de projetos do Centro de Inovação do MINEDUC; Martín Cáceres, diretor do Centro de Inovação do MINEDUC; Fabiola Miranda, chefe do Marco de Educação Integral para a Sustentabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas; Wrike Wahl, representante do escritório regional latino-americano da Fundação Siemens Stiftung International e da Rede STEM LATAM; Corina Weil, diretora do CISDSTEM PUCV; e Macarena Rojas Flores, da Rede de Professores e Mentores do CPEIP”.



DECLARAÇÃO DE LIGIA HERNÁNDEZ

DIRETORA DO COLEGIO DE BACHILLERES DE TABASCO,
(TACOTALPA, MÉXICO)

“Esta visita abriu a visão da educação tradicional para uma perspectiva mais ampla, repleta de novas ideias e novas abordagens educacionais, que poderiam ser implementadas na minha escola e em outras escolas do Subsistema *Colegio de Bachilleres de Tabasco*. Porém, o mais contagiante foi ver o entusiasmo dos professores e alunos em cada projeto explicado e demonstrado, que injetam a energia necessária para que as escolas superem a carga do currículo escolar. A escolha dos projetos foi muito acertada para a abordagem das redes educacionais e da inovação educacional, não só no âmbito da tecnologização da sala de aula, mas também dos espaços de contenção emocional, espaços abertos com materiais reutilizáveis aplicados à gestão das emoções e, acima de tudo, do apoio que observamos da direção e da comunidade escolar.

Agradeço a atenção e o envolvimento do Escritório Nacional da OEI, do Ministério da Educação do Chile, que é um exemplo de rede integrada, que conecta o setor

da educação com as instituições de ensino e está presente nas escolas, e com relações reais com diretores, professores e com a comunidade escolar em geral. Meu agradecimento a todas as instituições de ensino participantes desta Visita Imersiva, pela atenção prestada e pela organização das apresentações por parte de professores, alunos e famílias, um exemplo que vale a pena seguir. Meu agradecimento também à Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da Secretaria-Geral da OEI, em colaboração com o Ministério da Educação, Formação Profissional e Esportes da Espanha.”



Docentes na Escuela Laguna Verde.



DECLARAÇÃO DE DENISSE HERNÁNDEZ LATORRE

COORDENADORA DA REDE DE INOVAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL (RITE) DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO CHILE (SANTIAGO, CHILE)

“Foi muito importante acompanhar esta visita da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI, um espaço de diálogo, aprendizagem mútua e colaboração entre docentes e equipes de direção da Espanha, México e Chile, que têm muitas sinergias com a Rede de Inovação para a Transformação Educacional (RITE), que conecta e fortalece comunidades escolares para desenvolver capacidades, fomentar a inovação, reconhecer seus progressos e promover a aprendizagem colaborativa. Este encontro nos lembra da importância de continuar conectando as diversas redes, pois a cooperação e a inovação se multiplicam quando os esforços coletivos convergem. Queremos que o que vivemos aqui vá além deste encontro e se conecte com outras realidades da Ibero-América, forjando laços que permitam que o conhecimento circule, as experiências se multipliquem e mais alunos assumam um papel ativo, tornando-se protagonistas de uma educação mais inclusiva, criativa e sustentável. Esperamos que esta seja apenas a primeira de muitas oportunidades de nos reencontrarmos e continuarmos compartilhando com mais comunidades escolares do Chile e da Ibero-América”.



DECLARAÇÃO DE JAVIER AZÓCAR

DIRETOR DO ESCRITÓRIO NACIONAL DA OEI NO CHILE (SANTIAGO, CHILE)

“De parte do Escritório Nacional da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) no Chile, ficamos muito felizes de ter recebido a IV Visita Imersiva Bilateral da Rede Ibero-Americana de Inovação Educacional da OEI. Este evento nos permitiu conhecer experiências inovadoras focadas no desenvolvimento sustentável, tanto no Chile quanto em outros países ibero-americanos, assim como fortalecer nossa agenda nacional nas áreas de inovação educacional e cuidado ambiental. Além disso, desta forma, contribuimos para o avanço no cumprimento dos ODS da Agenda 2030, tornando uma realidade o lema da OEI: fazer a cooperação acontecer”.



Ligia Hernández e Javier Azócar em escola chilena.

